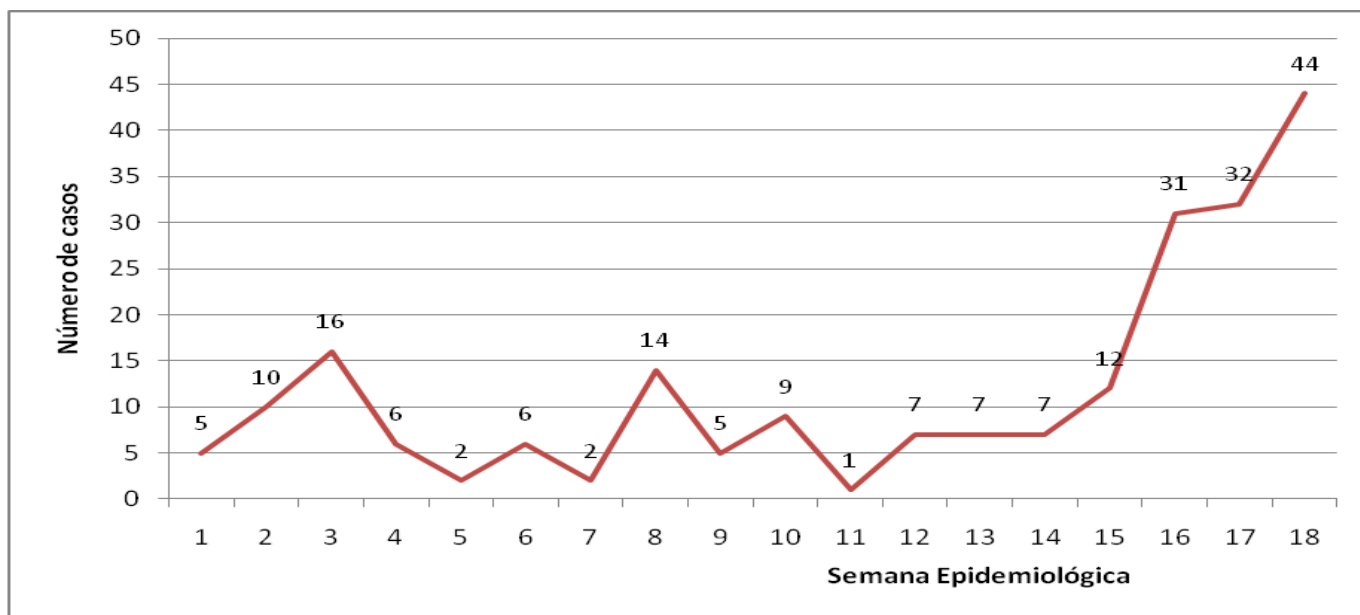


Distribuição dos casos suspeitos de dengue notificados no HGPV por Semana Epidemiológica, janeiro a maio*/2010.



Fonte: Classificação de Risco/ NHE – HGPV.

* Dados processados até 08/05/10.

O gráfico acima apresenta o comportamento das notificações por suspeita de dengue no HGPV, no período de janeiro a maio deste ano (semanas epidemiológicas 01 a 18/2010), que evidencia um aumento de 258% no número de casos a partir da Semana Epidemiológica (SE) nº 16 e continua com curva ascendente. Já são 216 casos notificados este ano, dos quais 27,3% foram hospitalizados, gerando uma Taxa de internação de 1,25%.

Este período apresentado coincide com o período epidêmico do ano de 2009, que a partir da SE nº 12/2009 veio apresentando decréscimo do número de casos notificados.

Inicialmente os casos eram provenientes de outros municípios como Brumado, onde ocorreu epidemia no final do ano, Dário Meira, Gongogi, Ipiaú e Itagibá.

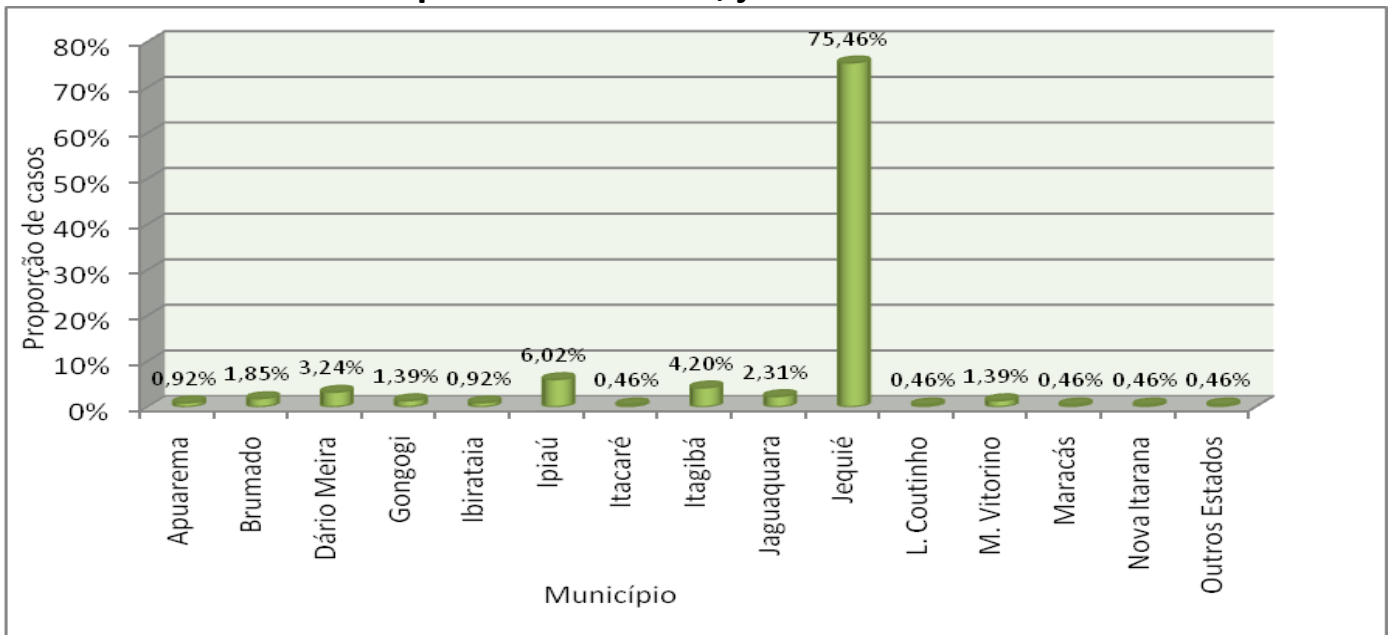
A partir da SE nº 12 começaram a surgir

casos de Jequié, com predominância do bairro Mandacaru (40% dos casos de Jequié).

Nas últimas três semanas epidemiológicas, diariamente no HGPV, têm sido atendidas em média 06 pessoas com quadro clínico compatível com dengue: febre + dois dos sintomas – cefaléia, mialgia, artralgia, dor retroorbitária, náuseas, vômito, exantema e dor abdominal.

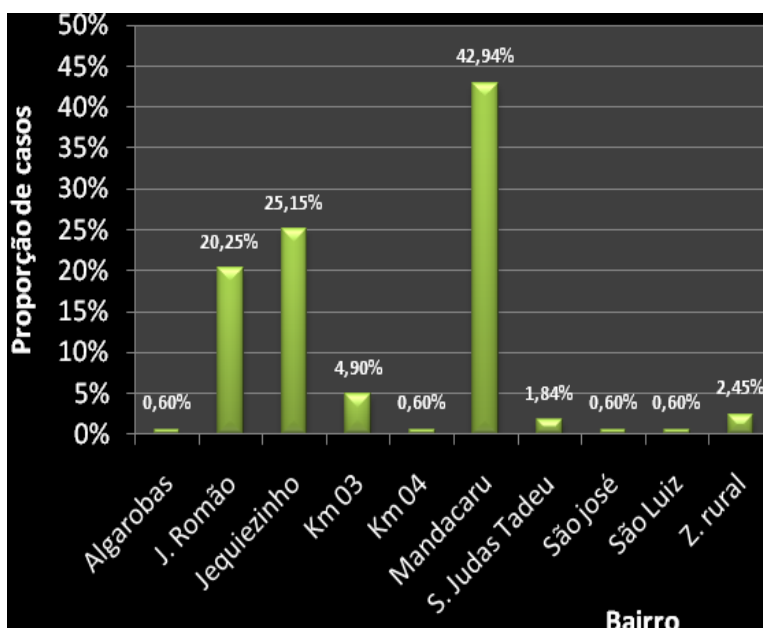
O atendimento tem ocorrido de acordo com o Protocolo específico do Ministério da Saúde, em que é realizado o estadiamento dos casos na porta de entrada, através da Classificação de Risco. Quando não há necessidade de observação e internamento, o paciente é orientado e encaminhado à Unidade de Saúde de sua área de abrangência para realizar o acompanhamento durante o período da doença.

Proporção de casos suspeitos de dengue notificados no HGPV, segundo município de residência, janeiro a maio 2010



O gráfico acima apresenta a proporção de casos suspeitos de dengue notificados, segundo município de residência no período de janeiro a maio deste ano. 75% dos casos são do município de, ao contrário do mesmo período do ano passado, em sua maioria (86,5%) dengue clássica em que as pessoas estão buscando a realização de exames laboratoriais. Em segundo lugar está o Ipiaú, com 6,02% dos casos e em 3º Itagibá, com 4,2%, municípios em que segundo informações da Vigilância Epidemiológica local, já vinham apresentando elevação do número de casos de dengue.

Proporção de casos suspeitos de dengue notificados no HGPV, por localidade de Jequié janeiro a maio*/2010



O gráfico ao lado apresenta o número de casos suspeitos de dengue notificados no HGPV, nas semanas epidemiológicas de 01 a 18, por bairro. Evidencia-se a elevação do número de casos no bairro Mandacaru, principalmente nas quatro últimas semanas epidemiológicas (15 a 18). Os dois outros bairros que tem apresentado maior número de casos são Jequezinho e Joaquim Romão. Segundo o último Índice de Infestação Predial por dengue (IIP) divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde de Jequié, estes três bairros apresentam índice elevado (acima de 5%). Nos três bairros citados já há ocorrência de casos de dengue grave confirmados.

Fonte: NHE-HGPV.

* Dados processados até 08.05.2010

CRÉDITOS:

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia
Acolhimento com Classificação de Risco
Serviço de Arquivo Médico e Estatístico

